

As propostas do Legislativo

por Carlo Iberê de Freitas
de Brasília

Cinco parlamentares apresentaram emendas à emenda do governo que convoca a Constituinte, sem o número de assinaturas necessárias — 160 deputados e 23 senadores. Foram os deputados Nelson Marchezan (PDS-RS), Domingos Leonelli (PMDB-BA), Victor Faccioni (PDS-RS), Jorge Uequed (PMDB-RS) e o senador Itamar Franco (PMDB-MG). O senador apresentou duas emendas que só completaram o número de

assinaturas ontem, sendo entregues novamente ao presidente da comissão mista, senador Helvídio Nunes (PDS-PI). O prazo regulamentar para entregar as emendas, no entanto, terminou na sexta-feira passada.

O presidente da comissão aceitou a reentrega da emenda do senador Itamar Franco porque julgou a "situação diferente em relação aos outros, que precisam de muito tempo e atividade" para obter o número necessário, disse Helvídio Nunes. Ele informou que as emendas do se-

nador Itamar Franco precisavam de apenas sete assinaturas, enquanto outras continham apenas três assinaturas de senadores. O presidente da comissão não quis divulgar os números das quatro emendas irregulares, "para não expor os parlamentares".

O senador Helvídio Nunes vai levar o problema à comissão mista, inclusive as do senador Itamar Franco: "Não cabe ao presidente decidir", concluiu. Para ele as emendas "estão declaradamente ineptas". A comissão mista reúne-se hoje às 15h30 no Senado, e vai tratar, segundo o seu presidente, da questão das emendas irregulares e estabelecer ainda um roteiro para os seus trabalhos.

Halvídio Nunes também não quis comentar os pontos polêmicos das emendas apresentadas devido à sua condição de presidente, entretanto em relação aos candidatos avulsos o senador acha que "não há possibilidade de sustentar as candidaturas avulsas". Argumenta o presidente da comissão que "não há país no mundo em que se pratique a democracia sem partidos sólidos. Admitindo-se as candidaturas avulsas está-se trabalhando contra os partidos e conseqüentemente contra a democracia", raciocina Helvídio Nunes.

A emenda do deputado Nelson Marchezan tratava

da data da eleição da Constituinte, separando-a da eleição para Câmara e Senado. A data ideal para o deputado é 1º de junho de 1986. Para Marchezan os candidatos à Constituinte devem ser filiados a partidos políticos. Outra emenda sem o número de assinaturas exigido, a do deputado Victor Faccioni, abria possibilidade para a apresentação de candidatos avulsos representando categorias profissionais.

A do deputado Domingos Leonelli marcava a posse da Assembleia para 15 de janeiro de 1987, atribuindo ao presidente do Congresso a presidência da sessão de instalação. Conceder anistia ampla, geral e irrestrita aos punidos por legislação revolucionária era a idéia do deputado Jorge Uequed, e eleger uma assembleia desvinculada do Congresso e um vice-presidente da República são as emendas do senador Itamar Franco.

Entre as quinze emendas apresentadas à comissão, na sexta-feira, com o número de assinaturas exigido, estão as dos deputados Floriceno Paixão (PDT-RS), Hermes Zanetti (PMDB-RS), Gerson Peres (PDS-BA), Leur Lomanto (PDS-BA), Djalma Bom (PT-SP), Pedro Colin (PDS-SC), Nadir Rossetti (PDT-RS), Manoel Costa Júnior (PMDB-MG) e Marcelo Linhares (PDS-CE).